

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

☒ Resumo

☐ Relato de Caso

A VIVÊNCIA ACADÊMICA NO RONDON: NAVEGANDO NO BAIXO MADEIRA

AUTOR PRINCIPAL: MUNHON, Maiara de Lima.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: MIGOTT, Ana Maria Bellani.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

O projeto Rondon é um projeto interministerial, coordenado pelo Ministério da Defesa (MD), que tem como objetivo a formação de multiplicadores em comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) e contribuir para o crescimento dos universitários despertando a cidadania. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência e os sentimentos do trabalho desenvolvido com os Agentes Comunitários de Saúde na Operação Rondônia Cinquentenário em comunidades ribeirinhas do baixo madeira. O Programa de Agentes Comunitários de Saúde surgiu com objetivo de melhorar as condições de saúde das comunidades. Estes são profissionais que fazem parte da Estratégia Saúde da Família e caracterizam-se por desenvolverem atividades de prevenção e promoção da saúde através de visitas domiciliares.

DESENVOLVIMENTO:

Após a Universidade de Passo Fundo (UPF) ser selecionada por edital nacional, e ser designada para o município de Porto Velho – RO, os estudantes da universidade foram selecionados através do edital interno da IES e passaram por treinamento de dois meses para tomar ciência, se fortalecer e desenvolver as atividades que constavam no projeto aprovado pelo MD. O descolamento dos rondonistas ocorreu pela Força Aérea Brasileira, ao chegar a Porto Velho sede da operação os rondonistas foram recepcionados pelos coordenadores da operação e passaram por ambientação, incluindo o treinamento em sobrevivência em selva. Após ocorreu o descolamento via rio com embarcação da Marinha do Brasil para as comunidades de Calama, Demarcação, Nazaré e São Carlos, no período de 10 a 20 de julho de 2017, permanecendo de dois a quatro dias conforme a comunidade. A adesão dos participantes deu-se de forma voluntária e através do convite dos rondonistas. As atividades foram realizadas na própria unidade de saúde, desmembrada em oficinas de

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



quatro horas perfazendo um total de trinta horas, para quem estivesse presente em dois turnos por quatro dias. Foram utilizados recursos audiovisuais, roda de conversas, dinâmicas integrativas e visitas domiciliares para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. As atividades foram desenvolvidas pelos rondonistas dos cursos de enfermagem, farmácia e odontologia com temas variados referentes à promoção e prevenção da saúde que interagíamos no processo de aprender-ensinar-aprender, principalmente deixando a emoção fluir e conduzir as atividades de forma que as relações interpessoais foram permeando o ambiente. Foram capacitados vinte e nove ACS nas quatro comunidades ribeirinhas, sendo que seis agentes foram certificados com 30 horas de curso. Após acompanhar uma profissional na a realização de visita domiciliar percebemos o empenho e dedicação profissional para atender as necessidades das populações ribeirinhas. Fomos com uma bagem de sentimentos, emoções e certezas, voltamos com dúvidas, aprendizado e experiência. Não pretendemos mudar o mundo dos ribeirinhas mas mudamos o nosso mundo. Hoje somos mais consciências e sensíveis a realidade de de saúde daquela parcela de rondonienses que junto a nós participaram da vivência do Projeto Rondon.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Acreditamos que estes profissionais atendidos possuem o compromisso de contribuir para a prevenção e promoção da saúde e são reconhecidos e valorizados pelo seu trabalho na comunidade. Com esta atividade também tivemos a sensação de dever cumprido, por termos conseguido trabalhar assuntos que demonstraram empenho e dedicação dos profissionais para atenderem de forma mais humanana as necessidades da população.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

**COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES**

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017

